



AGENCIA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO n.º ~~183~~ 183 -2º

WWW.AGENBRAS.COM.BR

RIO DE JANEIRO

End. Telegraphico
"AGENBRAS"

TEL. NORTE 2993
C. POSTAL 1906

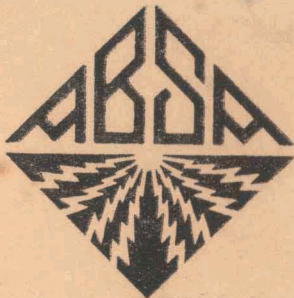
Meu caro Salles :

Um affectuoso abraço a você e a D. Alice, com os melhores votos de feliz anno novo.

Ha muito tempo que faço o proposito de escrever-lhe, um tanto para accusar ~~anuncios~~ suas cartas e muito para dar-lhe idéa da marcha da Agencia, a que você vem dando a sua collaboração de amizade desde o começo. Agora em Janeiro, quando a situação já está com melhor aspecto e a Agencia pôde collocar em dia o seu pessoal, veriquei, aliás sem surpresa, que era justamente você o maior dos nossos credores... Nessa occasião, meu velho e querido ^{amigo,} tive verdadeira satisfação em fazer remetter-lhe pelo Banco do Brasil a importancia dos seus vencimentos, aliás ainda insignificantes, até 31 de Dezembro. E' que agora tenho tambem a esperanza de que a Agencia, já com bom conceito, continuará alargando o seu campo de acção -- e poderá talvez breve chegar á pontualidade com todos que concorrem para o seu exito.

Não seria possivel dizer-lhe quanto tem sido arduo o nosso trabalho. Eu quasi sempre chego á redacção pouco depois da 8 da manhã, e geralmente só posso tornar á casa depois de meia noite. Assim vem acontecendo desde Abril. Felizmente faço-o com alegria e confiança -- e creio que até o fim do anno corrente a situação estará solidificada.

O serviço telegraphico do Aldo Prado tem sido razoavel -- algumas vezes muito bom. Todavia ainda lhe encontro certos defeitos, como sejam prolixidade, falta de concisão, commentarios inuteis, palavras desnecessarias, etc. E' de toda a conveniencia que elle se limite a informar -- sem emittir conceitos por conta propria. Demais convem notar que a taxa telegraphica se



AGENCIA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO n.º 22-26

3.º e 4.º andares

RIO DE JANEIRO

-- 2 --

End. Telegraphico
"AGENBRAS"
TEL. NORTE 2993
C. POSTAL 1906

tornou tão elevada -- 100 réis por palavra -- que não é permittido fazer ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ divagações pelo Telegraphico. Creio que pudemos fizar a media de 3.000 palavras por mez, o que significa -- 100 palavras diarias. Outro ponto interessante : quando não houver assumpto para cem palavras diarias, que Prado mande vinte, trinta ou quarenta. A assiduidade no noticiario telegraphico é de grande conveniencia.

Quanto aos commentarios, estes poderão ser feitos nas suas correspondencias epistolares bi-semanaes. A proposito, podemos tambem combinar que você marcará as correspondencias que não convêm ser publicadas com a sua assignatura, correndo desse modo os conceitos criticos por conta exclusiva da Agencia, sem necessidade de autoria pessoal. Assim você poderá dizer ahi que "naturalmente a Agencia recebem taes informações de outro informante"... E não é preciso dizer-lhe que eu aqui guardarei toda a reserva -- mesmo porque não costumamos dar explicações sobre informações dos nossos correspondentes, que são da nossa confiança.

Quanto á propria orientação dos telegrammas e correspondencias de character politico -- tal como antes -- não ha nenhuma reserva a fazer. A orientação é a sua, que me basta, e que você dictará tambem ao Prado.

Creio que agora vou um pouco mais de tempo livre. Assim escreva de vez em quando uma cartinha particular, que terei prazer em ir trocando pensamentos com o mestre amigo bonissimo de tantos tempos.

Dê minhas lembranças a Rodolpho Theophilo. A você e D. Alice todas as saudades do

Américo Facó

Em 28-Jan. - 1928.

AS-en-095

-27-